

# A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR - CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DEZ ANOS DO GRECOMVIDA

Lívia Rodrigues da Silva <sup>1</sup>  
Larissa Kênia Silva Oliveira <sup>2</sup>  
Thávyla Ellen Correia Duarte <sup>3</sup>  
Monaliza Silva Amorim Barbosa <sup>4</sup>

## RESUMO

Os eventos científicos são importantes para a comunidade acadêmica já que este é considerado como um encontro de integração entre os graduandos e os pesquisadores, aonde se apropriam de conhecimentos e experiências que agregam no seu campo profissional. Nesse contexto, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as vivências de estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas que atuaram como monitoras do III Congresso de Estudo da Complexidade, um evento de comemoração pelos 10 anos do Grupo de Estudo da Complexidade e da Vida (GRECOMVIDA/UEPB) celebrado na Universidade Estadual da Paraíba no município de Campina Grande-PB entre os dias 24 a 26 de Outubro de 2018. Serão descritas e ressaltadas as contribuições da elaboração, planejamento e execução de congressos na formação acadêmica dos professores da educação básica. Com a finalização da pesquisa foi possível aprender os saberes da complexidade da ciência, de modo que esse entendimento poderá ser repassado na futura prática pedagógica aumentando assim o leque de conhecimentos do educador sobre os diversos temas.

**Palavras-chave:** Formação, Congresso, Monitoria, Docência, Grecomvida.

## INTRODUÇÃO

### 1.1 Os eventos científicos como uma ferramenta de divulgação e construção do conhecimento

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [liviardrigues257@gmail.com](mailto:liviardrigues257@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [larissa.kenia.15@gmail.com](mailto:larissa.kenia.15@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [thavyladuarte19@gmail.com](mailto:thavyladuarte19@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora Orientadora: Graduada em licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade estadual da Paraíba (2006), Mestre em Ensino de Biologia em Rede Nacional pelo ProfBio da Universidade federal da Paraíba/ Universidade federal de Minas Gerais, Professora efetiva do Estado da Paraíba, [monabio13@gmail.com](mailto:monabio13@gmail.com);

Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chegam ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de divulgação (LACERDA et.al., 2008).

A participação nesses encontros é fundamental no desenvolvimento de uma qualificação sólida, pois as atividades extracurriculares promovem a inserção do discente no contexto da sua futura área de atuação. São nessas ocasiões que as discussões sobre as perspectivas e desafios inerentes à profissão se tornam instrumentos de aprendizagem que se articulam com os saberes trabalhados nas disciplinas curriculares, beneficiando o entendimento e a construção da identidade dos graduandos. Nesse sentido, Figueredo e colaboradores (2016) ressaltam que os eventos são oportunidades essenciais para os estudantes vivenciarem trocas e transmissão de informações, ampliando e construindo sua cultura a partir da formação acadêmica.

Portanto, as reuniões científicas trazem contribuições significativas na integração de professores, pesquisadores e alunos, aonde ambos têm um espaço para debater, refletir e apresentar o resultado das investigações que estão sendo produzidas no campo da pesquisa, ensino e extensão universitária. A respeito disso, Dias e Martins (2011), afirmam que os cientistas e pesquisadores recorrem as comunicações em eventos, já que nesses espaços são permitidos o compartilhamento dos pontos de vista em relação ao seu objeto de estudo por meio de sugestões e críticas, conferindo assim valor as apresentações de trabalho como um momento de partilhar e promover o diálogo entre especialistas que auxiliam na formulação de ideias para o crescimento e popularização da ciência.

Mediante a isso, fica evidente que a experiência e organização de eventos é um fator crucial para os mestres e alunos do ensino superior. Desse modo, os benefícios e as vantagens na participação de ações científicas, referem-se, à oferta de subsídios técnico-práticos e científicos que aprimoram conhecimentos, habilidades e atitudes, perspectivas de aprendizagem e um olhar mais cuidadoso e atento sobre um assunto de interesse pessoal e/ou profissional-científico (UNIVILLE, 2014 apud da PAZ, 2014).

Corroborando com as ideias de Targino (2006) de que os eventos vão além da exposição e demonstração de resultados, a atividade científica fica ainda mais socializada, isto é, o cientista isolado dá lugar ao pesquisador inserido na comunidade, em contato permanente com os pares que dele exigem competitividade e produtividade, ou seja, o

conhecimento torna-se dinâmico e aplicável, não ficando restrito a um grupo específico de cientistas, mas difundido e acessível para todos.

### **1.2 III Congresso de estudo da complexidade - (GRECOMVIDA/UEPB): contribuições na formação acadêmica dos graduandos**

O Grupo de Estudos da Complexidade e da Vida teve a sua nascente ladeada pelos anseios de uma equipe de professores e estudantes do Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que buscava entender os fenômenos do mundo em sua complexidade, religando os saberes das práticas cotidianas a luz do pensamento de Edgar Morin (1998). Neste contexto e pautado por uma ética do princípio monogramático, o GRECOMVIDA tem o seu marco inicial no ano de 2008, quando os professores Márcia Adelino e Francisco Brito, em colaboração com a profa. Maria da Conceição Xavier de Almeida (GRECOM/UFRN) e João Bosco Filho (UERN) uniram-se aos colegas e estudantes para a sua fundação.

Ao longo dos dez anos de existência, o GRECOMVIDA, tem protagonizado o desenvolvimento de diversos estudos, em nível de Graduação e de Pós-Graduação, os quais têm alimentado a produção de artigos (apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais), monografias e dissertações, além disso, foram realizados dois encontros científicos organizados pelos integrantes da equipe, no âmbito da UEPB. Por isso em 2018, com o intuito de celebrar a trajetória do grupo de pesquisa, os fundadores e alunos decidiram realizar o III CONGRESSO DE ESTUDO DA COMPLEXIDADE, com a finalidade de discutir a ciência e seus diálogos complexos, num evento no qual pesquisadores e discentes seriam reunidos para discorrer a respeito dos eixos que giram em torno da temática para agregar mais conhecimento e divulgação.

Nessa perspectiva, tendo em vista a relevância do GRECOMVIDA na troca e mediação de saberes e também pautado no entendimento dos benefícios que os eventos científicos proporcionam a comunidade científica, o presente trabalho traz um relato de experiência sobre a vivência das estudantes de licenciatura em Ciências biológicas da UEPB que atuaram como monitoras do evento. Nas discussões serão ressaltadas as contribuições que o planejamento, execução e participação nesse tipo de atividade extracurricular representa na formação e prática profissional dos acadêmicos das instituições de ensino superior, principalmente, no âmbito de desenvolvimento e habilidade de competências técnicas de um futuro docente da educação básica.

## METODOLOGIA

### 1.1 Caráter da pesquisa e instrumentos de coleta de dados

O percurso metodológico adotado para essa pesquisa é um relato de experiência, de caráter qualitativo, que apresenta os fatos e a aprendizagem adquirida durante o trabalho de monitoras no III CONGRESSO DE ESTUDO DA COMPLEXIDADE - Das Ciências aos Diálogos Complexos.

Esse tipo de método é considerado com uma ferramenta de pesquisa descritiva, a qual tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações relacionadas a uma prática vivenciada no âmbito profissional ou educacional e de interesse da comunidade científica (ALVES e CÉLIA, 2017, p.53).

### 1.2 Local da pesquisa – o evento científico

O Congresso foi promovido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I (Campina Grande-PB) juntamente com as instituições parceiras, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/ Natal, Instituto Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (IFRN)/ Natal/Pau dos Ferros, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)/Mossoró, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/João Pessoa/Patos, Universidade Federal de Campina Grande/Campina Grande, Universidade Federal do Ceará (UFCE)/Fortaleza, Universidade Federal da Bahia/ Feira de Santana, nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2018.

No primeiro dia ocorreu o pré- evento – Centro Artístico Cultural da UEPB, o credenciamento, inscrições no congresso e a abertura, além de uma programação cultural com a participação do grupo de Tradições Populares Acauã da Serra e um coquetel de abertura. No segundo dia, ocorreram 8 rodas de conversas (quadro 1) e 16 oficinas do pensamento (quadro 2), nestes foram apresentados e discutidos temas diversos. No terceiro dia houve a apresentação dos grupos de trabalhos (quadro 3), e uma palestra de encerramento do GRECOMVIDA.

### QUADRO 1 – RODA DE CONVERSA

Vivências em etnobiologia
Diversidade, inclusão e cultura
Saúde e doença: Um olhar holístico
Gênero e sexualidade

Tradição e cultura em diálogos complexos
Inclusão e diversidade: Debates da atualidade
Saberes em diálogo
Saberes afro-brasileiros e a educação escolar

**Fonte: (Silva et al., 2021)**

### **QUADRO 2 – OFICINA DO PENSAMENTO**

Música e gênero feminino
Oficina de constelação familiar
Cinema e alimentação da cultura nordestina
Educação do campo e direitos humanos
Bullying na escola
Capoeira na educação básica: Teorias, histórias e memórias da educação popular
A literatura de cordel como instrumento para desvelar saberes sobre a educação quilombola e campesina
Saberes em diálogos
Experiências de religação: Diversidade cultural e criatividade
Práticas integrativas na atenção básica: As danças circulares no serviço de saúde
Tanatologia e diálogos complexos
Narrativas como estratégias de pesquisa- investigação in vivo
Percepção dos alunos de ciências biológicas acerca do uso de animais no ensino superior
Formação docente: Entre o determinismo e a liberdade
(Re) pensando a prática educativa: Metodologias participativas no contexto grupal
Cuidados paliativos em oncologia

**Fonte: (Silva et al., 2021)**

### **QUADRO 3 – GRUPOS DE TRABALHOS**

GT 1 – Saberes da tradição, etnobiologia e educação do campo
GT 2 – Educação transdisciplinar e diálogos de saberes
GT 3 – Educação etno-racial no currículo da educação básica
GT 4 – Pensamento complexo e educação em ciências
GT 5 – Abordagem transdisciplinar dos direitos do paciente oncológico
GT 6 – Música e gênero

Fonte: (Silva et al., 2021)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para existir o saber segundo a concepção Vygotskyana é preciso haver diálogos, debates, trocas de ideias e experiências para que o aprendizado seja consolidado. Nessa perspectiva, Vygotsky carrega da psicologia histórico-cultural essa relação do homem de ser um ser de natureza social e que esse aprendizado estaria vinculado a zona de desenvolvimento próximo, ou seja, o conhecimento estaria atrelado com as vivências interpessoais (CARRARA, 2004).

Dessa maneira, em paralelo com o objetivo deste trabalho, fica claro a importância da transposição dos saberes entre os sujeitos no que se refere as pesquisas científicas por meio dos encontros como os congressos, nesse caso o GRECOMVIDA que viabiliza a comunicação entre indivíduos. Um processo social vinculado aos câmbios entre professores e alunos, o que hoje costumeiramente chamamos de conhecimento científico (HAYASHI; LUI GUIMARÃES, 2016).

### **1.1 Organização do evento e suas contribuições na aprendizagem dos discentes**

Não é de hoje que as contribuições dos graduandos se fazem presentes e válidas no meio acadêmico. Segundo Kessler e Mittmann (2014) partindo do histórico em que eram os alunos os reforçadores das aulas ministradas pelos professores, tendo a tarefa de repassar todo o conteúdo dado pelo docente a fim de sanar e esclarecer possíveis dúvidas aos demais. Foi assim, que a monitoria viria à tona, para auxiliar os mestres na dinamização do seu planejamento, já que ele (professor) cuidava de outros afazeres.

A função dos voluntários ou melhor dizendo, das monitoras que se dispuseram a auxiliar os docentes nas atividades do GRECOMVIDA foi substancial, pois, conseguiu-se compreender a importância da organização, do planejamento e da execução de tal encontro, o que é confirmado pelo trabalho de Fior e Mercuri (2009) com relatos de alunos do ensino superior sobre a relevância de atividades não obrigatórias, como exemplo a estruturação de eventos ou semanas específicas de cursos, e acrescenta dizendo que além do currículo desses (monitores) ganharem valor e visibilidade acadêmica é aplicável também ao seu desenvolvimento interpessoal, ou seja, o aprendizado interno sobre a execução do projeto, torna esses ensinamentos essenciais e válidos o que futuramente pode influenciar esses jovens a elaborar novos eventos e projetos.

Nesse viés, é tornando o aprendiz monitor um decorrente mediador e colaborador no seu processo ativo de ensino-aprendizagem, o que é sustentado por Santos et al., (2019) quando relata que é preciso inserir o aluno no seu contexto, nesse caso o voluntário que tomará decisões imediatas e correlatas. Logo, por se tratar de um evento, haverá a necessidade da boa comunicação em grupo, além do planejamento do mesmo para suceder algumas etapas importantes, tais como: o desenhar da divulgação nas redes sociais, produção e emissão de certificados, no local: o direcionamento dos convidados e participantes nas salas dos grupos de trabalho, assim como ter ciência no manuseio dos equipamentos eletrônicos com os notebooks e data show para as projeções de apresentações em PowerPoint dos inscritos. Com isso, esse sujeito ganhará experiência reforçando o que Carrara (2004) aborda no aspecto histórico-cultural de Vygotsky, somos seres interacionistas, aprendemos com o outro.

Dentro dessa conjuntura, é possível afirmar que a monitoria é uma ferramenta de construção da formação de graduandos. Quando observa-se esse fato e aplica-se a área da educação pode-se verificar que os licenciandos que têm esse tipo de experiência são imensamente aptos a realizar inovações e projetos de ações na comunidade escolar, contribuindo assim para o desenvolvimento dos seus educandos por meio de atividades diferenciadas visando o protagonismo e o caráter científico-social.

A respeito dessa questão de metodologias e atividades de engajamento para o ensino, Correia e colaboradores (2019) esclarecem e demonstram as Metodologias Ativas (de Aprendizagem) (MA ou MAA) como mecanismos importantes que proporcionam o saber significativo, dinâmico e contextualizado, pois caracterizam-se pela promoção da aprendizagem ativa, definida pela colaboração consciente entre os sujeitos do processo de ensino na construção do conhecimento, o que pode ser bem explorado em um evento científico por meio da inclusão de apresentações temáticas, oficinas, exposições, minicursos, mesas redondas entre outras atrações que podem envolver os alunos do ensino fundamental e médio.

## **1.2 Rodas de conversa, oficinas do pensamento e grupos de trabalhos: O GRECOMVIDA como instrumento de medição do conhecimento**

Em paralelo com que Paz e colaboradores (2014, p. 4) apontam, apesar do evento não conter necessariamente o título de minicursos, o mesmo pode ser considerado como um, já que esse nos proporcionou a troca de experiências e o contato com as pesquisas pela fala dos profissionais da área ali presentes, sejam eles aplicados nas rodas de

conversa, oficina do pensamento e nos grupos de trabalhos, ambos satisfazem a aprendizagem e partilha de informações:

“Os minicursos realizados proporcionaram troca de experiências e vivências dos profissionais que atuam na área, além de perspectivas e demandas para o mercado de trabalho, incentivo ao desenvolvimento de pesquisa e adesão de novos profissionais à área científica, promovendo a interação entre a comunidade acadêmica e aqueles que já se encontram em uma etapa mais aprofundada da profissão”.

Dessa forma, busca-se alcançar o pleno entendimento sobre essas rodas, oficinas e GTs, pela interação social por meio da fala e da oralidade tanto nos discentes como nos docentes a fim da construção do conhecimento científico a partir de resultados passados Hayashi e Lui Guimarães (2016). Ainda nessa linha, é importante frisar sobre os benefícios dessas experiências acadêmicas ora no âmbito profissional ora no pessoal.

A partir dessa fala, fica evidenciado a abrangência do GRECOMVIDA em viabilizar esse tipo de conversa correlacionando as diversas áreas tais como a etnobiologia, a saúde, temas contemporâneos, música, aspectos histórico-culturais, educação dentre outros como vistos nos **(quadros 1, 2 e 3)** pois os ouvintes e participantes que estavam ali presentes mostraram interesse pelas áreas, enriquecendo as trocas de saber entre si, possibilitando uma maior interação entre eles e a sala de aula, como ressalta Silva (2011, p.2):

“Pensando nesse diálogo e na importância dessa troca de conhecimento para a formação acadêmica, podemos notar que as atividades de extensão universitária estando vinculadas ao ensino e à pesquisa, abrem um leque de possibilidades gerando um novo espaço de aprendizagem que complementa a formação do acadêmico... Pois permitem colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, vivenciando o fazer profissional e desenvolvendo capacidade de análise e a crítica através da prática da pesquisa”.

Assim, é percebido que a participação dos graduandos nesses eventos são necessários, pois quando inseridos no meio científico, esses buscam no seu fazer pedagógico benefícios para a implantação na sala de aula, melhorando a educação, pois no caso do GRECOMVIDA são trabalhadas várias temáticas a fim de viabilizar mais estudos buscando sempre aos profissionais o que podemos chamar de “reciclagem profissional”, aonde licenciandos deve sempre preocupar-se em inovar em suas metodologias abordando um ambiente propício de aprendizagem (PEREIRA; CORTELAZZO, 2002).

Cabe ainda ressaltar que as vivências das atividades do evento, trouxe para nós monitoras uma reflexão sobre a consolidação de um pensamento educacional e científico

voltado para todas as áreas do conhecimento, ou seja, ir além das ciências biológicas no qual os futuros professores devem articular redes de colaboração e praticar em seu cotidiano a fusão e união de componentes curriculares.

Proporcionando o diálogo e a comunicação das ciências numa perspectiva escolar atual e focada na formação de sujeitos integrados ao saber acadêmico no seu cotidiano, como demonstrado por Dencker (2002) que aponta a interdisciplinaridade como uma possibilidade de conformidade das distorções causadas pela especialização e consequente fragmentação das disciplinas, surgindo como uma resposta às necessidades de uma abordagem mais integradora da realidade.

A inclusão da interdisciplinaridade no ensino é de extrema urgência no aprendizado, um aspecto contemplado e valorizado na Base Nacional Comum Curricular - BNCC como um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários (BRASIL, 2018).

Mediante a isso fica evidente que entender os aspectos da complexidade durante a formação inicial é um fator coerente que indica aos licenciandos formas de divulgar e trabalhar contextos e processos de maneira criativa e articulada para seu público estudantil, tornando o saber acessível e democrático para a vida em sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por esse trabalho pode-se observar a relevância de ações como a da monitoria com ênfase no trabalho para as organização dos eventos acadêmicos, pois além de agregar valor ao currículo dos graduandos a experiência em partilhar conhecimentos e discutir questões voltadas a diversos temas, nesse caso pontos complexos do GRECOMVIDA, trouxe uma vasta bagagem de ferramentas para nós autoras. Desse modo, a importância das divulgações e incentivo por parte dos professores é essencial para que desperte o anseio dos discentes em manter viva a monitoria. Sendo assim, esse tipo de intervenção é refletido nas suas atitudes profissionais e pessoais, os graduandos tornam-se mais humanos e compreensíveis para os trabalhos em equipe com o comportamento espelhado na sua formação, onde irá atuar na educação básica fornecendo subsídios para provocar

nos seus discentes a criticidade em relação aos diálogos existentes entre todas as ciências, uma vez sendo mediador.

Além de compreender a relevância das atividades extracurriculares no ensino superior, gostaríamos de deixar evidente sobre a necessidade de amplificar a temática dentro das universidades e na literatura, pois, por meio desse trabalho observou-se que existe pouco referencial teórico da área o que pode demonstrar uma lacuna significativa dentro do meio acadêmico por não se discutir a respeito dos processos de aprendizagem e construção de uma identidade profissional sólida com experiências na comunidade institucional. Por fim, registramos nosso agradecimento ao grupo GRECOMVIDA que nos acolheu permitindo vivenciar momentos de aprendizados técnicos (organizacionais) bem como pessoais de crescimento entre todos os sujeitos: desde a organização até a execução pelas rodas de conversas, oficinas do pensamento e GTs pela monitoria.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Felipe dos Santos. CÉLIA, Tarcielle. O PIBID como ferramenta de teoria aliada à prática docente: um relato de experiência. **RECME - Revista Colombiana de Matemática Educativa**, 2(1).51-56, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARRARA, Kester (org.). Introdução à Psicologia da educação: Seis abordagens. São Paulo: **Avercamp**, 2004.

CORREIA, Thávylla Ellen Duarte; SANTOS, Wesley Henrique Medeiros; BARBOSA, Monaliza Silva Amorim; LUNA, Karla Patrícia Oliveira. Das concepções às práticas: metodologias ativas e suas contribuições para o ensino de biologia. **VI Congresso Nacional de Educação**, 2019.

DENCKER, Ada Freitas Maneti. Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Superior: Uma experiência no Curso de Turismo. São Paulo: **Aleph**, 2002.

DIAS, Juliane; MARTINS, Larissa Mongruel. Turismo de Eventos e o Potencial dos Eventos Técnicos Científicos. **VII ENPPEX – Universidade e Gestão pública: Perspectivas e Possibilidades. II Seminário do curso de Ciências Sociais Aplicadas da Felcilcam**, 2011.

HAYASHI, Maria Cristina; LUI GUIMARÃES, Vera Aparecida. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, vol. 22, núm. 3, setembro-diciembre, 2016, pp. 161-183 Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, Brasil. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/63251>>. Acesso em: 29/07/2020.

FIGUEREDO, Jucelir De Lima; AQUINO, Antonio Fernando da Conceição; ANDRADE, Elisandra Neres; ROSAS, Luzilene Sousa. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. **Anais III CONEDU**, Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/19884>>. Acesso em: 29/07/2020.

FIOR, Camila Alves; MERCURI, Elizabeth. Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias. **Psicologia da Educação**. São Paulo, 29, 2º sem. de 2009, pp. 191-215. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n29/n29a10.pdf>>. Acesso em: 29/07/2020.

KESSLER, Maria Cristina; MITTMANN, Jefferson. A monitoria como espaço de ensinar e aprender na universidade: a construção do manual do monitor. **COBENGE Engenharia: Múltiplos saberes e atuações**. Juiz de Fora – MG. 2014.

LACERDA, Aureliana Lopes; WEBER, Claudiane; PORTO, Marchelly Pereira; SILVA, Romário Antunes. A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan. /jun., 2008.

MORIN, Edgar A. **Ciência com Consciência**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Berhand, 1998.

PAZ, Joicelene Regina Lima; SANTOS, Marcus Vinicius Peralva; SILVA, Wagner Pereira; MOREIRA, André Luiz da Costa; SANTANA, Clarissa Cunha. A importância da organização de eventos acadêmicos na formação do biólogo: a iniciativa do biovertentes. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 51-60, jan. / jun. 2014.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar; CORTELAZZO, Ângelo Luiz. Flexibilidade curricular: a experiência em desenvolvimento na unicamp. **Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior**, 7(4). Recuperado de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1203>. v. 7 n. 4 (2002).

SANTOS, Wesley Henrique Medeiros; CORREIA, Thávylla Ellen Duarte Correia; BARBOSA, Monaliza Silva Amorim; LUNA, Karla Patrícia de Oliveira. O impacto e os desafios de conhecer a educação biológica pela pesquisa: um relato de experiência. **VII Encontro de Iniciação à Docência da UEPB & V Encontro de Formação de Professores Competências para formar professores no Brasil: contribuições e desafios**. Campina Grande - PB, em 08 de novembro de 2019.

SILVA, Valéria Poliana. Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. **XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical Educação Musical para o Brasil do Século XXI - Vitória**, 07 a 10 de novembro de 2011.



TARGINO, Maria das Graças. Ciência, divulgação científica e eventos técnico-científicos. **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação –UnB, 2006.**